Alta de 23,7%: Paraná recebe mais de 627 mil turistas estrangeiros no 1º semestre

10/07/2025
Notícias

Movimento é puxado sobretudo por visitantes do Paraguai e Argentina, com 76% das chegadas. Foz do Iguaçu mantém-se como principal porta de entrada no Estado. Crescimento impacta a economia das regiões receptoras, com mais movimento nos setores de hospedagem, alimentação e no comércio.

No primeiro semestre de 2025 o Paraná recebeu 627.858 turistas estrangeiros, um aumento de 23,7% frente às 507.560 chegadas do mesmo período de 2024. Foz do Iguaçu manteve-se como principal porta de entrada do Estado. Os dados foram divulgados pela Secretaria do Turismo do Paraná (Setu), com base em números da Embratur e da Polícia Federal.

Paraguai (250.791 visitantes) e Argentina (234.613) são os principais emissores de turistas para o Paraná, somando, juntos, mais de 76% do total. Também tiveram participação relevante os Estados Unidos (17.953), Chile (13.458) e Reino Unido (9.036).

No Brasil foram registradas 5.332.111 chegadas internacionais entre os meses de janeiro e junho, aumento de 48,2% quando comparado com o mesmo período de 2024, quando registrou a vinda de 3.597.239 turistas estrangeiros.

Para o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos, o crescimento do turismo internacional no Paraná é resultado de políticas integradas de promoção, parcerias estratégicas e do trabalho do governo estadual para mostrar o Estado como referência no setor. “Temos registrado índices históricos. Só no primeiro semestre chegamos a mais de 627 mil visitantes estrangeiros, o que representa impacto direto na geração de empregos e movimentação do comércio regional”, afirma.

Segundo ele, o avanço do turismo internacional intensifica a importância de ações voltadas à infraestrutura, qualificação dos serviços e políticas públicas que garantam o equilíbrio entre fluxo de visitantes e preservação dos atrativos

naturais e culturais. “Estamos atentos às demandas do setor para garantir a continuidade deste desenvolvimento”, reforça Paranhos. “Nosso objetivo é garantir que o turismo seja cada vez mais um vetor do desenvolvimento social e econômico dos paranaenses, apoiando empresários, fortalecendo rotas e investindo em qualificação”.

Paranhos lembra que a Secretaria do Turismo, junto com o Viaje Paraná, tem levado o nome e os atrativos do Estado para dentro e fora do Brasil. “Fazemos isso participando de feiras, rodadas de negócios e campanhas internacionais, mostrando que o Paraná reúne natureza, cultura, infraestrutura e acolhimento para o turista. É assim que fortalecemos nossa imagem e criamos oportunidades para todos", complementou.

Segundo Irapuan Cortes, diretor do Viaje Paraná, a maior procura se deve à oferta diversificada de destinos paranaenses. Ele diz que a participação do Paraná em feiras internacionais – como Feira Internacional de Turismo da América Latina (FIT), que neste ano acontece em setembro, na Argentina, e Feira Internacional de Turismo do Paraguai (Fitpar), em outubro – somada ao trabalho conjunto com o trade turístico local e internacional, são fundamentais para apresentar os destinos e consolidar o Paraná como referência na América do Sul.

> ***“Mais do que celebrar esse crescimento, nosso desafio é garantir que o turista estrangeiro tenha uma experiência completa e positiva, conhecendo não só Foz do Iguaçu, mas também nossa cultura, gastronomia e beleza em diversas regiões”, afirmou Cortes.***

Representantes do setores que recebem forte impacto da atividade turística reforçam que o crescimento no número de visitantes internacionais já se reflete na geração de novas oportunidades em segmentos como hospedagem, alimentação, transporte e comércio regional, dinamizando a economia das cidades receptoras.

De acordo com o diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-PR), Luciano Bartolomeu, o aumento do turismo internacional no Paraná em 2025 tem gerado impactos muito positivos no setor de alimentação fora do lar.

“Na última pesquisa, realizada em junho, observamos um crescimento significativo no movimento de bares e restaurantes, especialmente nas regiões turísticas e nos polos gastronômicos. Esse cenário reforça a importância de

investir na divulgação do inverno paranaense e em todo o potencial turístico do Estado, que tem sido muito elogiado por quem nos visita”, afirmou. “A Abrasel tem incentivado os empresários a se prepararem para esse novo momento, pois o turismo é um grande vetor de desenvolvimento para o nosso setor e para a economia do Paraná como um todo”.

Segundo Fabio Aguayo, presidente da Associação Brasileira de Bares e Casas Noturnas (Abrabar), o segmento constata crescimento na presença de turistas internacionais. “Isso ocorre, principalmente, com visitantes da América do Sul, como do Paraguai, Argentina, Peru, Chile, Uruguai, devido às parcerias que foram realizadas com esses países”, afirmou.

“Essa demanda de turistas internacionais, especialmente em Curitiba, Foz do Iguaçu e no Litoral, nos leva a uma busca maior por capacitação das equipes. Temos procurado junto ao Estado e à Escola de Turismo cursos voltados a atendimento e idiomas, para garantir que o turista leve uma imagem positiva dos nossos colaboradores”, acrescentou.